

NUX VOMICA

É um medicamento importantíssimo na nossa época.

Impaciente e apressado. No entanto, parece-lhe que o tempo passa muito lentamente.

Tem medo de não ter recursos suficientes, da ruína.

Ansiedade com irritabilidade. Irrita-se com facilidade. Não suporta ruídos, mesmo os mais leves. Não suporta odores e por vezes, a própria música, de que normalmente gosta.

Tem uma má ligação com a dor. O mais pequeno incómodo transforma-se num padecimento insustentável.

Disposição suicida, mas tem medo da morte. Hipocondríaco.

Custa-lhe a enfrentar a luz forte.

Não tolera contrariedades. O menor tormento torna-se insuportável.

Detesta ser contrariado. Vexa-se e ofende-se por tudo e por nada. Tem espírito de contradição.

É violento. É um irascível que se encoleriza facilmente. Teimoso.

Não tem um sono descansado, demora a adormecer depois da meia noite, adormece e acorda perto das três horas da manhã. Volta a adormecer ao crepúsculo. Sono repleto de sonhos, pouco repousante.

Levanta-se cansado e ansioso. Está sempre de mau humor durante a manhã.

Fica de mau humor e sonolento depois das refeições. Um breve sono descansa-o e melhora-o.

Convulsões em que conserva a consciência e que agravam pela cólera, pelas emoções, contacto, e pelo movimento.

Tem hábitos sedentários. Homens de negócios.

Quer parecer jovem, vestindo-se de forma desportiva.

Maus efeitos de esforços mentais prolongados e da falta de repouso. Todos os padecimentos melhoram pelo repouso.

Quando come em excesso, dói-lhe a cabeça. Dores de cabeça com perturbações gástricas.

Nevralgia supra-orbitária, matinal, intermitente, quotidiana.

Cefaleia por exposição ao Sol.

A língua está coberta na metade posterior por uma camada espessa, branca amarelada. A metade anterior encontra-se limpa.

Tem náuseas de manhã quando ainda está na cama e depois das refeições. Náuseas depois de fumar. O paciente sente que se vomitasse melhoraria.

O estômago está distendido e é sensível à pressão. Inchado, faz com que desaperte o cinto e as roupas. Sensação de peso, como se tivesse uma pedra no estômago, que agrava uma hora depois das refeições. Não pode reflectir correctamente durante as duas ou três horas que se seguem às refeições. Sonolência após jantar.

Vómitos espontâneos e provocados que produzem melhoras. O próprio paciente sente que fica melhor se vomitar.

Flatulência abdominal em excesso, coma muito ou pouco.

Cólicas hepáticas.

Prisão de ventre com necessidades urgentes, no entanto praticamente ineficazes. Expulsão de pequenas quantidades de matéria fecal. O paciente tem a impressão de que o seu intestino nunca será esvaziado de todo, que não terminou a evacuação.

Alternância de diarreia e prisão de ventre em pessoas que tomaram purgantes durante longos períodos.

Hemorroidas internas, com dores picantes, ardências e pruridos.

Maus efeitos do café, do álcool e da comida muito condimentada. Maus efeitos de especialidades farmacêuticas.

Friorento, agravando ao menor movimento. Deve estar sempre coberto nos estados febris: calafrio, calor ou suor.

Espirra de manhã quando ainda está na cama.

Coriza abundante que surge de modo brusco quando se levanta.

Coriza com o nariz obstruído à noite, que agrava num aposento quente e melhora no contacto com o ar frio. Coriza devida ao facto de se ter sentado numa pedra fria.

Maus efeitos do tabaco.

Micção urgente e ineficaz. O paciente esforça-se para urinar algumas gotas, chegando mesmo a ter dores.

Espermatorreia nocturna.

As regras, irregulares, são adiantadas. Duram muito tempo.

Dores violentas do período de gravidez que geram uma necessidade imperiosa de evacuar ou de urinar.

Inflamação do útero depois do parto.

Lumbago. O paciente não se consegue virar na cama, sendo obrigado a sentar-se para o fazer. Dores de costas na sequência de excessos sexuais ou masturbação.

Hérnias estranguladas, em especial as umbilicais. Hérnia umbilical das crianças.

Pele quente, muito especialmente no rosto.

Gosta de estar coberto, agasalhado. Tem arrepios ao mais pequeno movimento.

AGRAVAÇÃO: quando desperta; de manhã; pelo tempo frio e seco; depois das refeições; quando come ou bebe muito; quando ingere especiarias, estimulantes, narcóticos; após trabalho mental; pelo contacto; ruído; cólera e emoções fortes.

MELHORA: à tarde; depois de um curto sono; no tempo húmido, chuvoso; pela pressão; pelo repouso.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry
Dictionary of Practical Materia Medica